Cartilha de vacinação da GRIPE

► *Vacinar contra a INFLUENZA (gripe) é importante?*

A influenza é uma infecção viral aguda de alta transmissibilidade que afeta o sistema respiratório. É uma doença que pode se tornar grave e levar ao óbito. Em um sistema sobrecarregado pelo covid-19, proteger-se do vírus influenza **previne o surgimento de complicações, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde**, além de **diminuir a carga viral**, reduzindo os sintomas, que podem ser confundidos com os do covid-19.

► *Posso tomar a vacina contra INFLUENZA se já peguei o CORONAVÍRUS?*

Não existe nenhuma evidência de que o Sars-coV-2 influencia na eficácia ou na segurança da vacina contra a gripe. Se você já se curou de covid-19, pode se imunizar tranquilamente. As pessoas que estejam infectadas com o coronavírus no momento ou com suspeita devem aguardar a recuperação clínica total, por no mínimo um período de **4 semanas do início dos sintomas**, antes de se vacinar contra a influenza.

Isso é necessário para não haver confusão entre os sintomas do covid-19 e alguma reação à vacina, e também para proteger as pessoas que estão aplicando e recebendo o imunizante.

► *Posso tomar a vacina contra INFLUENZA junto com a do COVID-19?*

O Ministério da Saúde recomenda o intervalo de **14 dias** entre as duas vacinas, ou seja, não recomenda a aplicação das duas vacinas ao mesmo tempo. Conforme o Ministério da Saúde, a pessoa que tomou a vacina AstraZeneca/Oxford pode tomar a vacina contra influenza entre as duas doses, respeitando os 14 dias, isso porque a segunda dose da AstraZeneca/Oxford é dada após 3 meses da primeira dose. Esse intervalo garante com folga o recomendado pelo Programa Nacional de Imunização para a intercalar com a vacina de influenza. Se a vacina aplicada foi a Coronavac, a orientação é tomar a vacina contra influenza após 14 dias da segunda dose.

► *Quais vacinas contra INFLUENZA estão disponíveis?*

O **SUS** oferta gratuitamente, para **grupos prioritários**, a vacina trivalente contra as cepas H1N1, H3N2 e um tipo B.
As redes particulares oferecem a vacina quadrivalente contra as cepas H1N1, H3N2 e dois tipos B.

► *Qual das vacinas deve ser tomada primeiro?*

O Ministério da Saúde recomenda que entre as pessoas que fazem parte do grupo prioritário para vacinação contra influenza que não foram vacinadas contra o covid-19, exceto os grupos para os quais a vacina para covid-19 não é recomendada, deve ser priorizada as doses contra o coronavírus e agendada a vacina contra influenza, respeitando-se o **intervalo de 14 dias** entre elas.

► *Quais os grupos prioritários na vacinação contra INFLUENZA?*

Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

► *Quem não pode tomar a vacina contra INFLUENZA?*

Esta vacina não deve ser tomada por crianças menores de 6 meses de idade, por pessoas com febre ou infecção aguda. Pessoas com histórico de síndrome de Guillain-Barré devem procurar um médico para avaliação.

► *Quem possui alergia a ovo pode tomar a vacina contra INFLUENZA?*

Apenas os indivíduos com formas graves de alergia ao ovo, como urticária e reações anafiláticas, não devem receber as vacinas que possuem esse componente. **É importante consultar um médico**, pois só ele pode definir se há contraindicação à vacinação.

► *A vacina contra a gripe causa algum efeito colateral?*

NÃO. A vacina usada na campanha contra a gripe é segura e bem tolerada. Em poucos casos podem ocorrer manifestações de dor no local da injeção ou endurecimento da área de aplicação. Isso pode ser associado a erro técnico de aplicação. Além disso, as pessoas que não tiveram contato anterior com os antígenos – substâncias que provocam a formação de anticorpos específicos – podem apresentar mal-estar, mialgia ou febre. Todas essas ocorrências tendem a desaparecer em 48 horas.

► *Vou ficar gripado(a) após me vacinar?*

Não. A vacina contra a influenza (gripe) é inativada, contendo vírus mortos, fracionados ou em subunidades, não podendo, portanto, causar gripe. Quadros respiratórios simultâneos podem ocorrer sem relação causa-efeito com a vacina.

► *Quanto tempo leva para a vacina fazer efeito?*

Em adultos saudáveis, a detecção de anticorpos protetores se dá entre **2 a 3 semanas após a vacinação** e apresenta, geralmente, duração de 6 a 12 meses. O pico máximo de anticorpos ocorre de 4 a 6 semanas após a vacinação.

► *Quem se vacinou no ano passado, precisa se imunizar de novo?*

Sim, a imunidade dura – após a vacina – de 6 a 12 meses. A composição da vacina e sua produção é anual, e pode mudar conforme os vírus que circularam no ano anterior.

Fontes

http://www.blog.saude.gov.br/32191-faqms-perguntas-e-respostas-sobre-vacinacao-contra-a-gripe.html

https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/16/informe-tecnico-influenza-2021.pdf

https://saude.abril.com.br/medicina/campanha-de-vacinacao-da-gripe-em-2021-quem-deve-tomar-as-doses/

https://portal.fiocruz.br/pergunta/quem-tem-alergia-ovo-pode-tomar-vacina

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina
Diretoria-Geral Administrativa
Diretoria de Saúde

Projeto Gráfico: Assessoria de Artes Visuais – Núcleo de Comunicação Institucional